

## IDENTIDADE E AUTONOMIA

Samara da Silva Machado

Silandra Badch Rosa

Ulbra Cachoeira do Sul

samarasilva\_machado@hotmail.com

### RESUMO

O trabalho a ser apresentado tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Curricular de Educação Infantil, realizado na Escola de Educação Infantil Guri e Guria, situado no município de Cachoeira do Sul, com os alunos da turma extra, durante o turno da manhã, supervisionado pela Professora Orientadora Silandra Badch Rosa. O Projeto de Intervenção Pedagógica abordou a temática “Identidade e Autonomia”, uma vez que, educação infantil é um lugar de aprendizagem, socialização e brincadeiras. Considerando que a construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social, assim como a autonomia. Durante o estágio procurei desenvolver atividades diferenciadas, relativas a temática, trabalhando com uma metodologia prática, embasada no lúdico, jogos, brincadeiras, nas próprias criações e interações dos alunos. O referido projeto teve como objetivo promover a integração das crianças, a apropriação da escrita e da oralidade, a valorização de seu nome, através do fortalecimento da identidade e autonomia. Ao longo da prática foi notório o desenvolvimento das crianças por intermédio dos jogos e brincadeiras realizadas. Todos os alunos durante o estágio mostraram-se envolvidos e participativos nas atividades propostas. Demonstraram curiosidade, atenção e entusiasmo, portanto, os resultados foram satisfatórios, atendendo as expectativas. O Estágio Curricular de Educação Infantil é uma etapa importante na vida acadêmica de um pedagogo (a), este período de experiência contribuiu e agregou muitos conhecimentos para minha formação acadêmica. E faz-se importante destacar que este, reforçou mais o meu desejo de me tornar uma docente, que faça a diferença na educação.

**Palavras-chave:** educação infantil; estágio curricular; interações sociais;

### INTRODUÇÃO

O presente documento visa relatar as experiências vivenciadas no Estágio Curricular de Educação Infantil, componente curricular do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, desenvolvido no primeiro semestre de 2017, tendo como supervisora e orientadora a professora Silandra Badch Rosa.

O estágio supervisionado foi realizado na E.E.I. Guri e Guria, na cidade de Cachoeira do Sul. Primeiramente tendo como objetivo observar a prática da metodologia utilizada em sala de aula pela professora regente, contrapondo o conhecimento teórico acadêmico, assim, aprimorando minha prática. O projeto de intervenção pedagógica teve como objetivo geral promover a integração das crianças, a apropriação da escrita e da oralidade e valorização do seu nome próprio, através do fortalecimento da identidade e autonomia, no qual busquei realizar uma metodologia que se baseou na ludicidade, criatividade de meus alunos, uma vez que, educação infantil é um lugar de aprendizagem, socialização e brincadeiras.

Neste âmbito, meu estágio teve como objetivo promover a integração das crianças, através do fortalecimento da identidade e autonomia de maneira lúdica. Visto que, de acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil, a identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, do modo de agir, de pensar e da história pessoal.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Educação Infantil constitui-se em um espaço de aprendizagem que busca favorecer o desenvolvimento de habilidades psicomotoras, sócio-afetivas e intelectuais da criança.

A ludicidade se insere na sociedade com o objetivo de promover, com espontaneidade, atividades de caráter didático-pedagógico levando a criança a desenvolver-se em amplos sentidos. Lúdico é a forma de desenvolver a criatividade, os conhecimentos, raciocínio de uma criança através de contação de histórias, jogos, música, dança, mímica. O intuito é educar, ensinar se divertindo e interagindo com os outros.

O brincar é considerado uma importante fonte de desenvolvimento e aprendizagem. O lúdico refere-se a uma dimensão humana que evoca os sentimentos de liberdade e espontaneidade de ação.

O conceito de lúdico, jogo, brinquedo e brincadeira tem o intuito de mostrar a realidade da criança e de como é importante cada um deles em seu cotidiano. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial do comportamento humano. O objetivo da

ludicidade é desenvolver a criatividade, os conhecimentos, através de brincadeiras, jogos, música e dança. Educar, ensinar, aprender divertindo-se e interagindo com os outros.

Negrine (2000) afirma que a capacidade lúdica está diretamente relacionada à sua história de vida. Acredita ser, antes de tudo, um estado de espírito e um saber que progressivamente vai se instalando na conduta do ser devido ao seu modo de vida. A brincadeira é uma representação da vida, e por meio dela, as crianças dão sentido às experiências que passam, e reproduzem sua relação com as pessoas ao seu redor.

A brincadeira favorece a interação e a construção de identidade, contribui para o aumento da autoestima e a construção da subjetividade, para a melhor compreensão do mundo, das pessoas, dos sentimentos, etc. O brincar corresponde a um impulso da criança, e este sentido, satisfaz uma necessidade interior, pois o ser humano apresenta uma tendência lúdica.

A história da humanidade mostra que as crianças sempre brincaram, brincam hoje e, certamente, continuarão brincando, pois para a criança brincar é viver. O enfoque teórico dado ao brincar por Santos apud Dallabona et al (p. 4) dentre vários pontos de vista, como para o filosófico, é de que o brincar é abordado como um mecanismo para contrapor à racionalidade. A emoção deverá estar junto na ação humana tanto quanto a razão. Para o sociológico, o brincar tem sido visto como a forma mais pura de inserção da criança na sociedade. Brincando, a criança vai assimilando crenças, costumes, regras, leis e hábitos do meio em que vive. Para o psicológico, o brincar está presente em todo o desenvolvimento da criança nas diferentes formas de modificação de seu comportamento. Para a Criatividade, tanto o ato de brincar como o ato criativo estão centrados na busca do "eu". É no brincar que se pode ser criativo, e é no criar que se brinca com as imagens e signos fazendo uso do próprio potencial. Para o pedagógico, o brincar tem-se revelado como uma estratégia poderosa para a criança aprender.

A partir do que foi mencionado sobre o brincar nos mais diferentes enfoques, é perceptível que o brincar está presente em todas as dimensões da existência humana, e especialmente na vida da criança. Assim, podendo afirmar que, "brincar é viver", pois a criança aprende a brincar, brincando, e brinca, aprendendo. A criança por meio da brincadeira constrói seu próprio pensamento. De acordo com Vygotsky apud Dallabona 1 et al,

*“A brincadeira cria para a criança uma “zona de desenvolvimento proximal” que não é outra coisa se não a distancia entre o nível atual de desenvolvimento, determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível atual de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou com a colaboração de um companheiro mais capaz.”*

O brincar é uma necessidade básica para a criança, assim como a nutrição, a saúde, a habitação e a educação são vitais para o desenvolvimento do potencial infantil. A criança necessita brincar, jogar, criar e inventar para manter o equilíbrio com o mundo. Chateau apud Dallabona et al, destaca que uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar. Portanto a brincadeira exerce papel fundamental no desenvolvimento intelectual, psicológico da criança.

## **METODOLOGIA**

Ao longo da docência busquei desenvolver atividades diferenciadas relativas a temática, trabalhando com uma metodologia prática. Procurei oportunizar aos alunos o contato com diversos materiais para que pudessem explorar, a fim de estimular a imaginação e curiosidade. Também, fiz uso de narração de histórias envolvendo diferentes recursos, de brincadeiras predominando a fantasia, igualmente desenvolvendo a expressão corporal e oralidade através da música e dança, que estavam presentes diariamente. Assim, foi proporcionado a realização de trabalhos artísticos envolvendo diferentes técnicas e materiais. Deste modo, a metodologia foi embasada no lúdico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Durante o estágio procurei desenvolver atividades diferenciadas relativas a temática, trabalhando com uma metodologia prática, embasada no lúdico, jogos, brincadeiras, nas próprias criações e interações dos alunos. O referido projeto teve como objetivo promover a integração das crianças, a apropriação da escrita e da oralidade e a valorização de seu nome, através do fortalecimento da identidade e autonomia. Ao longo da prática foi notório o desenvolvimento das crianças por intermédio dos jogos e brincadeiras realizadas. Todos os alunos estavam envolvidos e participativos nas atividades propostas,

demonstrando curiosidade, atenção e entusiasmo, portanto, os resultados foram satisfatórios, atendendo as expectativas.

O Estágio Curricular de Educação Infantil foi uma valiosa experiência, contribuindo e agregando muitos conhecimentos para minha formação acadêmica. Por fim, relato que este estágio me proporcionou aprendizagens significativas, e saí deste com uma grande bagagem que construí com meus alunos.

## REFERÊNCIAS

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Shimitt. Curso de especialização em Psicopedagogia. **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar.** [internet] Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/brinquedotecaJoanadarc/o-ludico-na-educacao-infan-tiljogar-brincar-uma-forma-de-educar>>  
Acesso em: 07/04/2016

HUIZINGA, J. (2000). **Homo ludens**. São Paulo: Perspectiva.

NEGRINE, Airton. O Lúdico no Contexto da Vida Humana: da primeira infância à terceira idade. In SANTOS, Santa Marli Pires dos. (org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

O lúdico na prática pedagógica / [Obra] organizada pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). -Curitiba: Ibpex, 2009. 219 p. : il.

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Volume 1: Introdução; volume 2: Formação pessoal e social; volume 3: Conhecimento de mundo. [internet] Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)>  
Acesso em: 14/05/2017